Barretos, 04 de Abril de 2011 – O Minerva S.A (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, apresenta hoje seus resultados trimestrais referentes ao ano de 2010. As informações financeiras, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R$), de acordo com as regras do IFRS.

Destaques do 4º trimestre de 2010

- **A adoção das novas regras contábeis IFRS tiveram pouco impacto nos números da Companhia**, minimizando dessa forma as preocupações com relação à comparabilidade dos resultados com os critérios contábeis antigos.
- **O Minerva apresentou receita líquida de R$ 865,6 milhões durante o 4º trimestre de 2010 (4T10),** 25,6 % superior ao 4º trimestre de 2009 (4T09).
- **O EBITDA no 4T10 foi de R$ 85,1 milhões,** um aumento de 27,7% em relação ao 3º trimestre de 2010 (3T10) e 44,5% maior que o EBITDA do 4T09.
- **A margem EBITDA foi de 9,8%, uma expansão de 2,5 p.p. e 1,3 p.p. em relação ao 3T10 e ao 4T09, respectivamente**, graças à maturação dos investimentos realizados, que diluiu custos fixos, foco nos mercados mais rentáveis e principalmente na gestão de riscos, que permitiu à companhia expandir suas margens neste trimestre.
- **O lucro líquido aumentou para R$ 29,9 milhões, um acréscimo de 22,0% em relação ao 3T10 e 274,4% maior que o mesmo trimestre do ano passado**. Com este resultado, o Minerva acumulou um lucro líquido de R$ 22,9 milhões no ano de 2010, permitindo o pagamento de R$ 6,5 milhões em dividendos.
- **A política financeira da companhia está focada na desalavancagem.** O índice de Dívida Líquida/EBITDA caiu de 4,32x em 2009 para 3,97x ao final de 2010, confirmando as estimativas da empresa.
- **A companhia finalizou o ano de 2010 com R$ 576,5 milhões em caixa.** Menos de 15% da dívida estão no curto prazo e 48,5% são denominadas em moeda estrangeira. O Minerva possui a política de manter um colchão substancial de liquidez para enfrentar potenciais momentos adversos de mercado.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Receita operacional líquida	865.554	909.938	-4,9%	689.063	25,6%	3.408.205	2.602.119	31,0%
Lucro bruto	144.356	183.105	-21,2%	137.565	4,9%	647.996	471.921	37,3%
Margem Bruta	16,7%	20,1%	-3,4 p.p.	20,0%	-3,3 p.p.	19,0%	18,1%	0,9 p.p.
EBITDA	85.054	66.601	27,7%	58.842	44,5%	266.190	186.800	42,5%
Margem EBITDA	9,8%	7,3%	2,5 p.p.	8,5%	1,3 p.p.	7,8%	7,2%	0,6 p.p.
Lucro do líquido do exercício	29.862	24.469	22,0%	7.975	274,4%	22.898	72.900	-68,6%
Margem Líquida	3,5%	2,7%	0,8 p.p.	1,2%	2,3 p.p.	0,7%	2,8%	-2,1 p.p.

Minerva – Análise dos Resultados Financeiros

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida totalizou R$ 865,6 milhões no 4T10, uma expansão de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	364.446	326.706	11,6%	274.000	33,0%	1.196.427	898.436	33,2%
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	556.267	626.860	-11,3%	453.249	22,7%	2.373.738	1.873.966	26,7%
Receita operacional bruta	**920.713**	**953.566**	**-3,4%**	**727.249**	**26,6%**	**3.570.165**	**2.772.402**	**28,8%**
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(55.159)	(43.628)	26,4%	(38.186)	44,4%	(161.960)	(170.283)	-4,9%
Receita operacional líquida	**865.554**	**909.938**	**-4,9%**	**689.063**	**25,6%**	**3.408.205**	**2.602.119**	**31,0%**

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Receita operacional líquida	865.554	909.938	-4,9%	689.063	25,6%	3.408.205	2.602.119	31,0%
Custo dos produtos vendidos	(719.585)	(727.441)	-1,1%	(557.616)	29,0%	(2.758.349)	(2.131.840)	29,4%
Valor justo do ativo biologico	(1.613)	608	-365,3%	6.118	-126,4%	(1.860)	1.642	-213,3%
Lucro bruto	**144.356**	**183.105**	**-21,2%**	**137.565**	**4,9%**	**647.996**	**471.921**	**37,3%**
Margem Bruta	**16,7%**	**20,1%**	**-3,4 p.p.**	**20,0%**	**-3,3 p.p.**	**19,0%**	**18,1%**	**0,9 p.p.**
CMV - % Receita Líquida	**83,1%**	**79,9%**	**3,2 p.p.**	**80,9%**	**2,2 p.p.**	**80,9%**	**81,9%**	**-1,0 p.p.**

O CMV no 4T10 foi de R$ 719,6 milhões, representando 83,1% da receita líquida contra 79,9% no 3T10. Este aumento foi reflexo principalmente da escalada dos preços da arroba do boi em virtude de uma maior escassez de gado terminado durante a entressafra de 2010. De toda forma, a estratégia de gestão de riscos da Companhia teve papel fundamental na preservação das margens, uma vez que os preços do gado atingiram seu pico histórico durante o último trimestre de 2010.

O lucro bruto totalizou R$ 144,4 milhões no 4T10, 4,9% superior ao 4T09. A margem bruta reduziu-se em 3,4 p.p. e 3,3 p.p. em relação ao 3T10 e 4T09, respectivamente.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Despesas vendas	(73.082)	(106.630)	-31,5%	(74.277)	-1,6%	(355.068)	(266.468)	33,2%
% Receita Líquida	**8,4%**	**11,7%**	**-3,3 p.p.**	**10,8%**	**-2,3 p.p.**	**10,4%**	**10,2%**	**0,2 p.p.**
Despesas administrativas e gerais	(10.274)	(19.969)	-48,6%	(17.208)	-40,3%	(71.187)	(62.271)	14,3%
% Receita Líquida	**1,2%**	**2,2%**	**-1,0 p.p.**	**2,5%**	**-1,3 p.p.**	**2,1%**	**2,4%**	**-0,3 p.p.**

No 4T10, as despesas comerciais totalizaram R$ 73,1 milhões, representando 8,4% da receita líquida comparado com 11,7% no trimestre anterior e 10,8% um ano antes. Com o aumento da participação das vendas no mercado interno, a Companhia reduziu fortemente as despesas com frete marítimo, além de conseguir maximizar a utilização da estrutura de distribuição interna, obtendo ganhos de escala e diluindo ainda mais os custos fixos da operação como um todo.

As despesas gerais e administrativas tiveram um forte recuo, passando de 2,2% da receita líquida de vendas no 3T10 para 1,2% no 4T10, demonstrando que houve grande progresso na gestão administrativa da empresa. A implantação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) propicia grande racionalização de pessoal, pois identifica e elimina duplicidade de funções ao longo da estrutura administrativa. Além disso, houve ganhos com a finalização da implantação dos *greenfields*, pois certos núcleos necessários para os novos projetos foram desmontados.

EBITDA

O EBITDA no 4T10 foi de R$ 85,1 milhões, um aumento de 27,7% em relação ao trimestre anterior e 44,5% comparado o mesmo período de 2009. A Margem EBITDA foi de 9,8%, 2,5 p.p. maior do que o 3T10 e 3,6 p.p. em relação ao ano anterior. Os ganhos de eficiência operacional e otimização de processos foram fundamentais para propiciar uma expansão nas margens.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Lucro do líquido do exercício	29.862	24.469	22,0%	7.975	274,4%	22.898	72.900	-68,6%
Depreciação e amortização	6.806	7.769	-12,4%	11.584	-41,2%	28.819	43.452	-33,7%
IR/CSLL	(58.899)	9.690	-707,8%	2.188	-2791,9%	(44.424)	(4.644)	856,6%
Resultado Financeiro Líquido	93.287	20.169	362,5%	37.095	151,5%	240.395	75.092	220,1%
Itens não recorrentes	13.998	4.504	210,8%	-	N/A	18.502	-	N/A
EBITDA	**85.054**	**66.601**	**27,7%**	**58.842**	**44,5%**	**266.190**	**186.800**	**42,5%**
Margem EBITDA	**9,8%**	**7,3%**	**2,5 p.p.**	**8,5%**	**3,6 p.p.**	**7,8%**	**7,2%**	**0,6 p.p.**

EBIT (Resultado Operacional)

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R$ 78,2 milhões no 4T10, crescimento de 33,0% em relação ao trimestre anterior. A margem EBIT ficou em 9,0%, um crescimento de 2,6 p.p. em relação ao 3T10 e 2,2 p.p. comparado ao 4T09.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
EBITDA	85.054	66.601	27,7%	58.842	44,5%	266.190	186.800	42,5%
Depreciação e amortização	(6.806)	(7.769)	-12,4%	(11.584)	-41,2%	(28.819)	(43.452)	-33,7%
EBIT	**78.248**	**58.832**	**33,0%**	**47.258**	**65,6%**	**237.371**	**143.348**	**65,6%**
Margem EBIT	**9,0%**	**6,5%**	**2,6 p.p.**	**6,9%**	**2,2 p.p.**	**7,0%**	**5,5%**	**1,5 p.p.**

Resultado Financeiro

Apresentamos resultado financeiro líquido de R$ 93,3 milhões no 4T10. Os fatores principais desta rubrica foram: despesas com juros passivos, despesas com operações de mercado de capitais (exchange de Notes), descontos comerciais e tarifas bancárias, despesas com hedge cambial da dívida em USD e despesas com trava de boi no mercado futuro.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Despesas financeiras	(100.181)	(67.120)	49,3%	(58.282)	71,9%	(266.069)	(263.703)	0,9%
Receitas financeiras	9.983	9.382	6,4%	13.467	-25,9%	29.825	53.501	-44,3%
Variação Cambial	(3.089)	37.569	-108,2%	7.720	-140,0%	(4.151)	135.110	-103,1%
Resultado Financeiro Líquido	**(93.287)**	**(20.169)**	**362,5%**	**(37.095)**	**151,5%**	**(240.395)**	**(75.092)**	**220,1%**
% Receita Líquida	**-10,8%**	**-2,2%**	**-8,6 p.p.**	**-5,4%**	**-5,4 p.p.**	**-7,1%**	**-2,9%**	**-4,2 p.p.**

Lucro Líquido

O Minerva registrou lucro líquido de R$ 29,9 milhões, um acréscimo de 22,0% em relação ao 3T10 e 274.4% maior que o mesmo trimestre do ano passado. A margem líquida ficou em 3,5%, uma expansão de 2,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 1,9 p.p. comparado do 4T09.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Lucro do líquido do exercício	**29.862**	**24.469**	**22,0%**	**7.975**	**274,4%**	**22.898**	**72.900**	**-68,6%**
Margem Líquida	**3,5%**	**2,7%**	**0,8 p.p.**	**1,2%**	**2,3 p.p.**	**0,7%**	**2,8%**	**-2,1 p.p.**

Investimentos

Os investimentos realizados no 4T10 totalizaram R$ 80,8 milhões, dos quais aprox. R$ 45 milhões não tiveram efeito caixa e foram resultados da consolidação de 100% dos ativos da MDF no balanço do Minerva em virtude do aumento de participação acionária. Os investimentos foram:

- Aquisição de 30% de participação adicional na MDF;
- Implantação dos centros de distribuição de Viana-ES, Brasília-DF e Bauru-SP;
- Finalização de ajustes técnicos para *ramp-up* da operação do abate em Rolim de Moura;
- Implantação da planta de produção de biodiesel em Palmeiras de Goiás;
- Ampliação da capacidade de câmaras de maturação da ½ carcaça e investimentos na área ambiental em Campina Verde;
- Melhorias na linha de abate e tratamento de efluentes em Goianésia;

- Término da implantação da terminação de bovinos (geração de estabilidade para a unidade através do fornecimento de gado) em Araguaína;
- Melhorias industriais na unidades em José Bonifácio;
- Melhorias no corporativo e adequações ambientais em Barretos;
- Adequações no setor de graxaria e lavanderia em Batayporã;
- Investimentos gerais na Divisão de Boi Vivo (EPE – Estação de Permanência pré-embarque);
- Implantação do SAP e novos sistemas gerenciais.

Sobre o Minerva S.A

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de boi vivo e derivados, está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 100 países, além de atuar também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves. A Companhia tem uma capacidade diária de abate de 8.940 cabeças de gado e de desossa de 1.730 toneladas de carne bovina, equivalente a aproximadamente 10.900 cabeças. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e no Paraguai, o Minerva opera nove plantas de abate e desossa, um curtume e sete centros de distribuição, Nos últimos doze meses findos em dez/10, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de vendas de R$ 3,2 bilhões, representando crescimento de 31,0% em relação à Receita dos últimos doze meses do ano anterior.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Todas as fontes foram citadas e a elaborações foi feita pelo MINERVA SA.

(Valores expressos em milhares de reais)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	364.446	326.706	11,6%	274.000	33,0%	1.196.427	898.436	33,2%
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	556.267	626.860	-11,3%	453.249	22,7%	2.373.738	1.873.966	26,7%
Receita operacional bruta	**920.713**	**953.566**	**-3,4%**	**727.249**	**26,6%**	**3.570.165**	**2.772.402**	**28,8%**
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(55.159)	(43.628)	26,4%	(38.186)	44,4%	(161.960)	(170.283)	-4,9%
Receita operacional líquida	**865.554**	**909.938**	**-4,9%**	**689.063**	**25,6%**	**3.408.205**	**2.602.119**	**31,0%**
Custo dos produtos vendidos	(719.585)	(727.441)	-1,1%	(557.616)	29,0%	(2.758.349)	(2.131.840)	29,4%
Valor justo do ativo biologico	(1.613)	608	-365,3%	6.118	-126,4%	(1.860)	1.642	-213,3%
Lucro bruto	**144.356**	**183.105**	**-21,2%**	**137.565**	**4,9%**	**647.996**	**471.921**	**37,3%**
Receitas (despesas) operacionais:								
Despesas vendas	(73.082)	(106.630)	-31,5%	(74.277)	-1,6%	(355.068)	(266.468)	33,2%
Despesas administrativas e gerais	(10.274)	(19.969)	-48,6%	(17.208)	-40,3%	(71.187)	(62.271)	14,3%
Despesas financeiras	(100.181)	(67.120)	49,3%	(58.282)	71,9%	(266.069)	(263.703)	0,9%
Receitas financeiras	9.983	9.382	6,4%	13.467	-25,9%	29.825	53.501	-44,3%
Variação Cambial	(3.089)	37.569	-108,2%	7.720	-140,0%	(4.151)	135.110	-103,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	971	(2.094)	-146,4%	1.189	-18,3%	(4.895)	121	-4145,5%
Resultado operacional	**(31.316)**	**34.243**	**-191%**	**10.174**	**-408%**	**(23.549)**	**68.211**	**-135%**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	3.800	(5.324)	-171%	1.840	107%	(1.524)	(9.564)	-84%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	55.099	(4.366)	-1362,0%	(4.028)	-1467,9%	45.948	14.208	223,4%
Resultado antes da participação dos minoritários	**27.583**	**24.553**	**12%**	**7.986**	**245%**	**20.875**	**72.855**	**-71%**
Participação minoritária no resultado de controladas	2.279	(84)	-2813,1%	(11)	-20818,2%	2.023	45	4395,6%
Lucro do líquido do exercício	**29.862**	**24.469**	**22,0%**	**7.975**	**274,4%**	**22.898**	**72.900**	**-68,6%**
Depreciação e amortização	6.806	7.769	-12,4%	11.584	-41,2%	28.819	43.452	-33,7%
IR/CSLL	(58.899)	9.690	-707,8%	2.188	-2791,9%	(44.424)	(4.644)	856,6%
Resultado Financeiro Líquido	93.287	20.169	362,5%	37.095	151,5%	240.395	75.092	220,1%
Itens não recorrentes	13.998	4.504	210,8%	-	N/A	18.502	-	N/A
EBITDA	**85.054**	**66.601**	**27,7%**	**58.842**	**44,5%**	**266.190**	**186.800**	**42,5%**
Margem EBITDA	**9,8%**	**7,3%**	**2,5 p.p.**	**8,5%**	**1,3 p.p.**	**7,8%**	**7,2%**	**0,6 p.p.**

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2010	30.09.2010	31.12.2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	151.855	190.424	132.145
Titulos e valores mobiliários	424.609	282.304	291.864
Contas a receber	79.780	137.904	198.682
Estoques	233.378	305.440	271.788
Tributos a recuperar	330.267	344.276	304.492
Créditos diversos	72.592	42.669	18.632
Tributos Diferidos	11.821	-	-
Total do ativo circulante	**1.304.302**	**1.303.017**	**1.217.603**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de partes relacionadas	6.241	22.111	19.319
Tributos a recuperar	109.106	68.607	38.624
Tributos Diferidos	50.731	3.445	3.445
Créditos diversos	12.059	31.454	8.606
Depósitos judiciais	13.353	12.859	9.470
Total do realizável a longo prazo	**191.490**	**138.476**	**79.464**
Permanente			
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	950.650	876.906	773.335
Intangível	181.908	15.696	15.754
Total do ativo permanente	**1.132.558**	**892.602**	**789.089**
Total do ativo não circulante	**1.324.048**	**1.031.078**	**868.553**
Total do ativo	**2.628.350**	**2.334.095**	**2.086.156**

PASSIVO	31.12.2010	30.09.2010	31.12.2009
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	236.891	101.401	291.071
Fornecedores	232.174	188.354	196.199
Obrigações trabalhistas e tributárias	41.994	47.185	39.444
Contas a pagar	29.723	20.426	7.783
Total do passivo circulante	**540.782**	**357.366**	**534.497**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.397.150	1.339.893	932.302
Obrigações trabalhistas e tributárias	53.980	47.469	29.334
Provisões para contingência	34.978	24.245	20.961
Provisões para perdas em investimentos	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas	5.358	2.479	-
Tributos diferidos	55.829	51.539	43.527
Total do passivo não circulante	**1.547.295**	**1.465.625**	**1.026.124**
Patrimônio líquido			
Capital social	251.642	251.635	247.728
Reservas de capital	184.367	184.472	304.643
Reservas de reavaliação	78.335	79.072	81.283
Reservas de lucros	31.375	7	-
Prejuízos acumulados	-	6.947	(105.587)
Ações em tesouraria	(10.132)	(7.887)	(1.755)
Ajustes de avaliação patrimonial	(29.093)	(5.712)	(1.447)
Subtotal patrimônio líquido	506.494	508.534	524.865
Acionistas não controladores	**33.779**	**2.570**	**670**
Total do patrimônio líquido	**540.273**	**511.104**	**525.535**
Total do passivo	**2.628.350**	**2.334.095**	**2.086.156**

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(Valores expressos em milhares de reais)	12M10	9M10	12M09
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido	**22.898**	**(6.964)**	**72.900**
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	28.819	22.013	43.452
Valor Justo de Ativos Biológicos	1.860	247	(1.642)
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(45.948)	9.151	(13.087)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado na venda de ativos permanentes	-	(141)	-
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	-	(1.139)	-
Encargos financeiros	130.718	94.314	130.101
Variação cambial não realizada	(57.738)	(46.453)	(251.010)
Provisão para contingências	14.017	3.284	(2.109)
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	118.902	60.778	18.352
Estoques	36.550	(33.899)	26.814
Tributos a recuperar	(96.783)	(69.767)	(44.232)
Contas a receber de partes relacionadas	18.436	(313)	(1.021)
Créditos diversos	(57.413)	(46.885)	(9.192)
Fornecedores	35.975	(7.845)	55.491
Obrigações trabalhistas e tributárias	27.196	25.876	20.943
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-
Depósitos judiciais	(3.883)	(3.389)	(6.145)
Contas a pagar	21.940	12.643	(29.208)
TOTAL DO FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	**195.546**	**11.511**	**10.407**
FLUXO DE CAIXA DE OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS			
Baixa de investimentos	-	-	-
Intangível	(166.166)	(68)	(305)
Acréscimo do imobilizado	(206.122)	(125.317)	(146.851)
TOTAL DO FLUXO DE CAIXA DE OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS	**(372.288)**	**(125.385)**	**(147.156)**
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES FINANCEIRAS			
Das atividades de financiamento com instituições financeiras			
Amortização de empréstimos	(787.506)	(690.294)	(600.231)
Encargos financeiros liquidados	(126.665)	(98.316)	(106.119)
Ingressos de empréstimos	1.251.899	958.670	640.709
Subtotal	**337.728**	**170.060**	**(65.641)**
Das atividades de financiamento com acionistas			
Variação na participação de minoritários	33.109	1.900	347
Ajustes de avaliação patrimonial	(35.194)	(13.274)	(2.832)
Realização líquida da reserva de reavaliação	(3.805)	-	3.345
Dividendos a pagar	(6.555)	-	-
Integralização do capital social	3.914	3.907	158.999
Sutotal	**(8.531)**	**(7.467)**	**159.859**
TOTAL DO FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES FINANCEIRAS	**329.197**	**162.593**	**94.218**
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**152.455**	**48.719**	**(42.531)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	424.009	424.009	466.540
No fim do período	576.464	472.728	424.009